

com a docência nessa temática: a análise dos portfólios revela que os obstáculos inicialmente anunciados para a docência nas práticas corporais desapareceram.

Referências Bibliográficas

NEIRA, M. G. **Educação Física cultural**. São Paulo: Blucher, 2016.

SILVA, T. T. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

Notas

1 Silva (2008) compreende os Estudos Culturais como "o estudo da produção, da recepção e do uso situado de variados textos, e da forma como eles estruturam as relações sociais, os valores e as noções de comunidade, o futuro e as diversas definições do eu" (p. 98).

2 <http://mgneira.wix.com/culturacorporal>

Análise Biomecânica do Joelho de Jogadores de Futsal Profissional: Comparação entre Testes Funcionais e Correlação com Desempenho no Dinamômetro Isocinético

Escola De Educação Física E Esporte De Ribeirão Preto Da Universidade De São Paulo

Arthur Manzini Vieira e Paulo Roberto Pereira
Santiago
arthur.manzini@gmail.com

Resumo

Na literatura, ainda é escasso os trabalhos que correlacionam os testes Drop Vertical Jump (DVJ) e Single Hop Test (SHT) com o Dinamômetro Isocinético (ISO), que analisam as alterações no joelho para prevenir lesões em atletas profissionais de futsal. Assim, o objetivo deste presente estudo é comparar as variáveis biomecânicas da cinemática, cinética e eletromiográfica dos membros inferiores (MI) do DJV e do SHT e correlacionar com o ISO, em atletas de futsal profissional. Participarão 15 atletas profissionais do sexo masculino, idade de 18 a

35 anos, que irão realizar dois testes funcionais dinâmicos DVJ (com auxílio de um caixote de 40cm de altura) e SHT (de forma unipodal) e um teste muscular ISO. Duas plataformas de força Bertec estarão localizadas no momento de aterrissagem do DVJ e no momento inicial do salto do SHT. No ISO seguirá um protocolo de três séries de 5, 10 e 20 repetições, nas velocidades de 60°. s-1, 180°. s-1 e 300°. s-1. Vinte e um marcadores retrorrefletivos serão colocados no MI, além de 4 sensores de eletromiografia. As análises serão processadas no software MatLab para obter as velocidades angulares do joelho, ângulos de rotação, pico de força de reação do solo através das plataformas e os sinais da ativação muscular captadas pelo sistema EMG. Através do software da Biodex será obtido os dados de pico de torque e índice de simetria da musculatura extensora e flexora do MI (relação I/Q). A análise estatística será realizada através da correlação de Pearson e test t pareado. O nível de significância será de $p < 0,05$.

Palavras-Chave: Biomecânica, Cinemática, Testes Funcionais e Força Muscular.

Experiências em sala de aula

Teorias e Práticas da Leitura em Sala de Aula – As Diferentes Facetas do Ato de Ler

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Thiago Mio Salla
tmsalla@gmail.com

O presente relato de experiência docente tem como base a proposta de ensino-aprendizagem que vem sendo desenvolvida com os alunos do segundo ano de Editoração da Universidade de São Paulo matriculados na disciplina CJE0641 – Teorias e Práticas da Leitura. Instituída pela última reforma curricular do referido curso, tal disciplina procura trabalhar com os graduandos tanto

abordagens conceituais quanto a dimensão prática relacionada ao ato de ler. Em linhas gerais, a articulação dessas duas frentes tem como objetivo conferir aos discentes um olhar crítico em relação à leitura, bem como incrementar as possibilidades por ela proporcionadas, tais como aquisição de conhecimentos; enriquecimento da sensibilidade; e formação cultural plena.

Do ponto de vista conceitual, os alunos são expostos às propostas da Escola de Constança que, entre outros aspectos, enfatizam o caráter dialógico do texto e a noção de leitor implícito. Paralelamente, ainda se confere destaque à abordagem da sociologia da leitura, vertente que procura discutir como os diferentes públicos se apropriam do ato de ler. Por fim, concede-se destaque ao estudo da materialidade das práticas sociais atreladas à leitura, vertente que abarca o estudo dos diferentes protocolos e práxis de apreensão e compreensão de produções estampadas em diferentes suportes.

Do ponto de vista prático, os graduandos são expostos a diferentes tipos de leitura. Destaque para a leitura oralizada (em voz alta), tendo em vista a proposta de levar o aluno a adotar uma postura mais ativa em relação à matéria lida, uma vez que tal ato expressivo permitira conferir mais perspectiva ao argumento e tornaria mais evidente a estrutura do texto. De modo mais abrangente, trabalha-se com textos que mobilizam uma leitura descendente (*top-down*; processo dedutivo) e/ou ascendente (*bottom-up*; processo indutivo), discutindo-se quando lançar mão de uma ou outra estratégia interpretativa. Ao mesmo tempo, trabalha-se com os gêneros resumo, fichamento e resenha como formas de leitura, sobretudo no âmbito da dinâmica da própria universidade.

Para além das abordagens propostas, em termos de metodologia de ensino, a disciplina conta com a exposição do professor, mas também com a efetiva participação discente: a cada aula os graduandos são levados a debater um texto conceitual, em trabalho orientado pelo professor, bem como a ler em voz alta materiais selecionados e a expor, também oralmente, sua percepção

daquilo que fora lido. Discutem-se tanto a apreensão quanto a compreensão dos textos, isto é a dimensão de artefato verbal e de evento cultural dos diferentes escritos mobilizados em cada encontro: contos, crônicas, poemas, relatos memorialísticos, prosa jornalística, produções acadêmicas etc.

Por meio de trabalho final direcionado e de um questionário de autoavaliação discente e de apreciação do curso entregues aos alunos ao final do semestre, podem-se observar os resultados positivos da proposta da disciplina como um todo. A maioria dos alunos expressa que seu aprendizado alcançara um patamar satisfatório, bem como julgam como meritórios e benéficos os materiais ofertados e o caráter dialógico das aulas.

Consulta ao Descritores em Ciências da Saúde: Uma Experiência em Sala de Aula

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Patrícia Ribeiro Mattar Damiance, Evete Polidoro Alquati, Leila Maria Vieira e José Roberto de Magalhães Bastos
patricia.mattar@usp.br

O vocabulário trilingue Descritores em Ciências da Saúde foi instituído pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde com o objetivo de estimular o uso de terminologia comum para pesquisas em inglês, português e espanhol e propiciar um espaço único e consistente para a recuperação de conceitos, palavras ou termos médicos, da área da saúde e das ciências sociais e humanas. O objetivo deste trabalho é compartilhar uma experiência de ensino utilizando o Descritores em Ciências da Saúde como base e alicerce para o aprendizado de conceitos, terminologias, palavras, símbolos e sinônimos, na graduação em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência que envolveu alunos do terceiro ano da graduação de enfermagem, de uma Instituição de Ensino Superior Filantrópica, inserida em um município do Centro-oeste paulista, na disciplina de Enfermagem no Processo Saúde-Doença de Adultos e Idosos Hospitalizados. O conteúdo programático da